

Mercados

Fraca atividade e perspetivas económicas retiram fulgor às bolsas

Fecho dos Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	316	0,1%	0,4%	0,4%
PSI 20	5.226	0,0%	-20,3%	-20,3%
IBEX 35	10.377	-0,5%	4,6%	4,6%
CAC 40	4.266	0,1%	-0,7%	-0,7%
DAX 30	9.473	0,2%	-0,8%	-0,8%
FTSE 100	6.697	-0,2%	-0,8%	3,2%
Dow Jones	17.686	0,0%	6,7%	17,2%
S&P 500	2.049	-0,2%	10,8%	21,8%
Nasdaq	4.676	-0,6%	12,0%	23,0%
Russell	1.158	-1,1%	-0,5%	9,3%
NIKKEI 225*	17.301	0,1%	6,2%	4,3%
MSCI EM	990	0,1%	-1,3%	8,5%
MBOP TH EU	1.752	0,3%	13,6%	13,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	74,6	0,0%	-24,2%	-16,7%
OURO	1.182,7	-1,2%	-1,9%	7,8%
EURO/USD	1,255	0,1%	-9,0%	-
Eur 3m Dep*	0,080	3,5	-15,5	-
OT 10Y*	3,148	1,4	-298,2	-
Bund 10Y*	0,848	5,1	-108,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Impresa Sgps Sa 2,1%	Abengoa Sa-B Sh 9,5%	Macerich Co 9,6%
	Edp Renovaveis S 2,0%	Piraeus Bank 7,2%	Staples Inc 9,1%
	Banco Bpi Sa-Reg 2,0%	Eurobank Ergasia 6,6%	Target Corp 7,4%
↓	Banif - Banco In -1,4%	Tenaris Sa -3,2%	Boston Scientific -4,3%
	Banco Com Port-R -1,6%	Nokia Oyj -3,4%	Netflix Inc -4,7%
	Galp Energia -3,0%	Fiat Chrysler Au -3,9%	Avon Products -4,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Terminou ontem negociação dos direitos de **Sonae Indústria**
Fisco faz inspeção surpresa à **Galp e REN**, diz DE

Europa

Thyssenkrupp regressa aos lucros anuais e volta a pagar dividendo
BBVA vende ações para financiar aumento de participação no turco Garanti
Cnova desilude na sua IPO em Wall Street
Technip lança oferta de compra sobre a **CGG**, mas *board* rejeita a proposta
RBS multado em £ 56 milhões por falha do sistema informático
Fresenius SE e Permira fazem oferta conjunta pela unidade médica da Danone, diz DJ

EUA

Lowe's sobe previsões anuais após bons números do 3º trimestre
Target – Bom ritmo de crescimento de vendas impulsiona resultados do 3º trimestre
Resultados da **Staples** ligeiramente acima do esperado
Dollar General precisa de vender mais do dobro das lojas para obter aprovação do regulador
J.M. Smucker - resultados trimestrais em linha com *profit warning* de 12 de novembro
PetSmart bate estimativas e revê em alta perspetivas anuais
PetSmart pode ser alvo de aquisição
Paramount Group bate *record* de maior IPO de fundo de investimento imobiliário

Outros

Vendas a Retalho no Reino Unido cresceram 4,3% em novembro
PMI Indústria da Zona Euro aponta para um abrandamento inesperado
PMI Indústria da China estagnou em novembro
PMI Indústria do Japão sinalizou um abrandamento inesperado em novembro
Índice de Preços no Produtor na Alemanha caiu 1% em outubro
Balança Comercial do Japão com défice de 710 mil milhões de ienes em outubro
Casas em Início de Construção nos Estados Unidos registaram uma quebra mensal inesperada de 2,8% em outubro

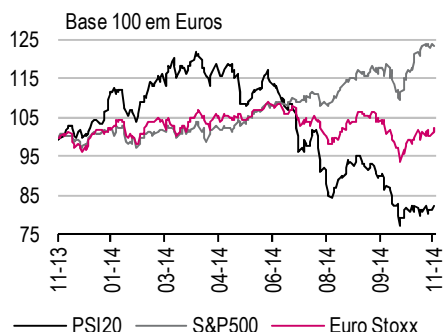
Agenda Macro

Para hoje espera-se ainda a divulgação da **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** em novembro (15h), o **Leading Index dos EUA** de outubro (15h), o número semanal de **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego** nos EUA (13h30m), dados de **Inflação norte-americana** referente a outubro e a **Venda de Casas Usadas** nos EUA em outubro. **Portugal** e **Grécia** deverão divulgar os respetivos saldos da **Balança de Transações Correntes** relativo a setembro.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,22	0,0%	-20,1%
IBEX35	103,50	-0,9%	4,4%
FTSE100 (2)	67,01	-0,2%	-0,5%
Technical EU	15,35	-12,6%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados**Mercados em stand-by**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,03% para os 5225 pontos, com 8 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 235,1 milhões de ações, correspondentes a € 80,2 milhões (33% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Impresa, a subir 2,1% para os € 0,918, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP Renováveis (+2% para os € 5,292) e do BPI (+2% para os € 1,5). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-3% para os € 10,795), seguida do BCP (-1,6% para os € 0,0796) e do Banif (-1,4% para os € 0,0068).

Europa. As praças europeias encerraram a sessão de quarta-feira a oscilar entre perdas de 0,5% do IBEX e ganhos de 0,2% do DAX. O índice Stoxx 600 recuou 0,04% (339,15), o DAX ganhou 0,2% (9472,8), o CAC subiu 0,1% (4266,19), o FTSE deslizou 0,2% (6696,6) e o IBEX desvalorizou 0,5% (10376,8). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-1,58%), Serviços Financeiros (-0,79%) e Energético (-0,3%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Construção (+0,49%), Utilities (+0,38%) e Segurador (+0,23%).

EUA. Dow Jones -0,01% (17685,73), S&P 500 -0,2% (2048,72), Nasdaq 100 -0,5% (4222,662). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+0,56%), Consumer Discretionary (+0,45%) e Consumer Staples (+0,44%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-1,06%), Info Technology (-0,64%), Health Care (-0,53%), Industrials (-0,29%), Financials (-0,18%), Materials (-0,12%) e Utilities (-0,06%). O volume da NYSE situou-se nos 648 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (697 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,07%); Hang Seng (-0,1%); Shanghai Comp. (+0,07%)

Hot Stock**Technip lança oferta de compra sobre a CGG, mas board rejeita a proposta**

A Technip (cap. € 6,5 mil milhões, -5,9% para os € 57,29), uma das maiores empresas europeias na prestação de serviços de engenharia a empresas petrolíferas, ofereceu cerca de € 1,47 mil milhões para adquirir a CGG (cap. € 1,4 mil milhões, +18,2% para os € 7,7), francesa de equipamentos geofísicos que também oferece serviços à indústria petrolífera, permitindo imagens sísmicas que ajudam na deteção de reservas de gás e petróleo. A Technip propõe o pagamento de € 8,30 por ação e pretende um diálogo construtivo com o board da CGG, que terá rejeitado a oferta. De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, o Governo francês, que tem participações em ambas as empresas, está a pressionar para a combinação dos negócios das empresas.

Portugal

Informação relevante sobre o aumento de capital de € 150 milhões da Sonae Indústria

Terminou ontem o prazo para negociação dos direitos relativos ao aumento de capital da Sonae Indústria (cap. € 470,9 milhões, +0,3% para os € 0,0311), que encerraram a negociar nos € 0,0001, o valor mais baixo possível. Relembramos as restantes datas da operação:

Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (*)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (**)	4 de dezembro de 2014

Notas:

(*) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia.

(**) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

Fisco faz inspeção surpresa à Galp e REN, diz DE

De acordo com o Diário Económico, as empresas estão a ser inspecionadas pelo fisco, no dia seguinte a terem revelado que não pagaram a contribuição extraordinária sobre o setor energético, de € 35 milhões no caso da Galp (cap. € 9 mil milhões, -3% para os € 10,795) e de € 25 milhões no caso da REN (cap. € 1,3 mil milhões, +0,9% para os € 2,5). O periódico cita o Secretário de Estado dos Assuntos fiscais, que confirma que foram desencadeadas hoje as ações de inspeção na Galp e REN para apuramento das contribuições e juros devidos. Ontem, Eduardo Catroga, Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da EDP (cap. € 12,1 mil milhões, +1% para os € 3,299), confirmou que a elétrica nacional já liquidou a referida contribuição extraordinária sobre o setor energético.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Thyssenkrupp regressa aos lucros anuais e volta a pagar dividendo

A Thyssenkrupp (cap. € 11,3 mil milhões, +1,3% para os € 19,99), maior fabricante de aço da Alemanha, encerrou pela primeira vez em quatro anos com um resultado líquido anual positivo. No ano fiscal de 2014, terminado a 30 de setembro, a empresa apresentou lucros de € 210 milhões, o que ainda assim desaponta face aos € 293 milhões esperados. As receitas anuais ampliaram 7,1% para os € 41,3 mil milhões. No trimestre, a empresa apresentou um crescimento de receitas de 0,4% para os € 11,16 mil milhões, acima dos € 10,6 mil milhões aguardados, e um prejuízo de € 36 milhões, quando se aguardava um resultado líquido negativo de € 49 milhões. A empresa propôs um pagamento de € 0,11 por ação como dividendo referente ao ano fiscal de 2014, após dois anos sem oferecer qualquer remuneração. Para o ano fiscal atual a empresa espera que o Ebit ajustado aumente para pelo menos € 1,5 mil milhões, apontando para € 2 mil milhões no longo-prazo. Em 2014, o registo fixou-se nos € 1,33 mil milhões, acima dos € 1,24 mil milhões esperados.

BBVA vende ações para financiar aumento de participação no turco Garanti

O BBVA (cap. € 48,7 mil milhões, -4,8% para os € 8,226) irá em aumentar a sua participação no banco turco Garanti dos atuais 24,9% para perto dos 40%, informou ontem o banco espanhol ao regulador. O banco poderá comparar as ações até ao de 8,9 liras turcas por ação, o que poderia custar até \$ 2,5 mil milhões. No comunicado o banco antecipa um impacto de € 1,9 mil milhões no rácio CET1, correspondente a 48pb, mas o banco diz-se comprometido a manter o referido rácio acima dos 10%. O negócio deverá estar concluído no 1º semestre de 2015. Para financiar a operação o banco vendeu 242,2 milhões de ações a € 8,25 cada numa colocação acelerada de títulos (*accelerated book building*) que lhe rendeu € 2 mil milhões. A operação justificou a suspensão do título no arranque da sessão desta quinta-feira.

Cnova desilude na sua IPO em Wall Street

A Cnova, empresa de comércio *online* detida pela francesa Casino Guichard-Perrachon (cap. € 9,1 mil milhões, -5,2% para os € 80,08), angariou \$ 187,6 milhões na sua Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) realizada ontem em Wall Street. Foram vendidas 26,8 milhões de ações, representativas de cerca de 6% do capital social da empresa, a \$ 7 cada, o que fica bem abaixo do intervalo indicativo que apontava para um preço entre os \$ 12,5 e os \$ 14. Ao referido preço a capitalização bolsista da empresa é de \$ 3,1 mil milhões. O valor angariado será direcionado para expandir os mercados *online* da empresa, bem como melhorar as infraestruturas de entregas. As ações deverão iniciar hoje a negociação na Nasdaq Stock Market sob o *ticker* CNV.

RBS multado em £ 56 milhões por falha do sistema informático

O Royal Bank of Scotland (cap. £ 43,8 mil milhões, -0,2% para os £ 3,832) foi multado em £ 56 milhões pelos reguladores britânicos pelo colapso do seu sistema informático em 2012, que deixou milhões dos seus clientes sem acesso às contas durante semanas. O banco pagará £ 42 milhões à Financial Conduct Authority e € 14 milhões à Prudential Regulation Authority pela falha que afetou 6,5 milhões de clientes, cerca de 10% da população britânica, durante mais de 7 dias. O RBS beneficiou de desconto de 30% por aceitar o acordo de forma precoce, informaram os reguladores.

Fresenius SE e Permira fazem oferta conjunta pela unidade médica da Danone, diz DJ

A Danone (cap. € 35,2 mil milhões, -0,1% para os € 54,64) terá solicitado à Fresenius SE (cap. € 22,6 mil milhões, -0,1% para os € 41,83) e à Permira que reafirmem a proposta feita pela sua unidade médica reporta o DJ citando fontes com conhecimento no caso.

*cap- capitalização bolsista

EUA**Lowe's sobe previsões anuais após bons números do 3º trimestre**

A Lowe's, retalhista de produtos para o lar, reportou lucros do 3º trimestre acima do antecipado pelos analistas, com a recuperação do mercado imobiliário a motivar os consumidores a fazerem renovação do lar. O resultado líquido cresceu 17% para \$ 585 milhões, ou \$ 0,59 por ação (vs. consenso \$ 0,58/ação). As vendas aumentaram 5,6% para \$ 13,68 mil milhões (vs. \$ 13,55 mil milhões previstos). As vendas comparáveis (lojas abertas há mais de um ano) subiram 5,1%, a um ritmo superior ao aguardado (4,1%). A margem bruta desceu 10pb em termos homólogos, para 34,5%, sendo ligeiramente inferior ao estimado (34,8%). A empresa elevou a sua projeção de resultados para o ano fiscal de 2015, que termina a 30 de janeiro, esperando atingir um EPS em torno dos \$ 2,68, superior ao apontado pelos analistas (\$ 0,63). As vendas totais devem aumentar entre 4,5% e 5% no ano fiscal, a um ritmo superior ao aguardado (4%), com crescimento de 3,5% a 4% nas vendas comparáveis (analistas preveem 3,5%).

Target – Bom ritmo de crescimento de vendas impulsiona resultados do 3º trimestre

A retalhista Target excedeu as expectativas do mercado, ao revelar resultados do 3º trimestre de \$ 0,054 por ação, excluindo extraordinários (vs. consenso \$ 0,47/ação). A motivar esteve o crescimento mais rápido das receitas nos EUA, onde as vendas comparáveis aumentaram 1,2% (mercado esperava 0,6%), suportadas nas encomendas *online*, superando os 1% que a empresa tinha projetado. O crescimento de 1,6% das vendas comparáveis no Canadá também ajudou. O resultado líquido subiu mais de 3% para \$ 352 milhões, ou \$ 0,55/ação. As receitas totais cresceram 2,8% para \$ 17,7 mil milhões, suplantando os \$ 17,56 mil milhões estimados. A Target espera atingir resultados por ação de \$ 1,13 a \$ 1,23 no 4º trimestre (excluindo extraordinários), o que na melhor das hipóteses atinge o apontado pelos analistas. No ano fiscal de 2015 espera obter um EPS ajustado de \$ 3,15 a \$ 3,25, com o ponto médio do intervalo a ultrapassar ligeiramente o aguardado pelo mercado (\$ 3,19).

Resultados da Staples ligeiramente acima do esperado

A Staples apresentou um EPS ajustado de \$ 0,37, batendo os \$ 0,36 esperados para o 3º trimestre. As receitas caíram 2,5% em termos homólogos para os \$ 5,96 mil milhões, pelo que ultrapassaram os \$ 5,93 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis recuaram 4%, conforme o esperado. Para o corrente trimestre a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 0,27 e os \$ 0,32 (vs. \$ 0,31 de consenso) e que as receitas recuem face ao período homólogo (vs. -2% esperados). A estimativa de *cash flow* anual foi revista em alta em \$ 200 milhões, esperando agora obter mais do que \$ 800 milhões.

Dollar General precisa de vender mais do dobro das lojas para obter aprovação do regulador

A Dollar General terá de alienar mais de 4 mil lojas, mais do dobro das 1.500 que pretendia vender, se pretende garantir aprovação regulamentar para adquirir a Family Dollar, noticia o The New York Post. Uma tentativa de mudar as ideias do regulador poderia levar meses, o que poderá ser incomportável uma vez que a concorrente Dollar Tree pretende que uma decisão seja tomada até ao final do ano. Assim, sem tempo para convencer a FTC, a Dollar General poderá ser forçada ou a aumentar a proposta de \$ 80/ação ou a vender os referidos ativos.

J.M. Smucker - resultados trimestrais em linha com *profit warning* de 12 de novembro

O J.M. Smucker, empresa de produtos, que, entre outros, faz torrefação de café, revelou um EPS ajustado do 2º trimestre fiscal de \$ 1,53, em linha com o revelado nos valores preliminares apresentados a 12 de novembro, quando desiluiu o mercado ao emitir um *profit warning* para os seus resultados anuais. As vendas desceram 5% para \$ 1,48 mil milhões, igualmente sem surpresas neste momento. O aumento dos preços do café foi ofuscado pelos gastos promocionais e por preços mais baixos noutro tipo de produtos. A margem bruta situou-se nso 36,2% (vs. 35,3% estimados). A empresa manteve o *guidance* anual avançado a 12 de novembro, e estima um EPS ajustado no intervalo \$ 5,45-\$ 5,65, projetando uma quebra na ordem dos 1% nas vendas líquidas.

PetSmart bate estimativas e revê em alta perspectivas anuais

A PetSmart, empresa especializada em produtos e serviços para cães, reportou um EPS ajustado de \$ 0,98, batendo os \$ 0,95 esperados, relativamente ao 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em outubro. As receitas cresceram 2,6% em termos homólogos para os \$ 1,74 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,73 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis estagnaram, quando os analistas previam um recuo de 0,1%. A empresa reviu em alta a sua estimativa de EPS ajustado anual dos \$ 4,29-\$4,39 para os \$ 4,39-\$4,43, o que deixa para trás o atual consenso de \$ 4,33. As vendas comparáveis deverão ser “relativamente estáveis” e as totais deverão crescer entre os 1% e os 3%. Para o trimestre corrente, a empresa antecipa um “ligeiro aumento” nas vendas comparáveis e um EPS ajustado entre os \$ 1,34 e os \$ 1,38 (vs. \$ 1,37 esperados).

PetSmart pode ser alvo de aquisição

Após o fecho de Wall Street, a Reuters noticiou que as empresas de *private equity* KKR e a CD&R planeiam apresentar uma proposta superior a \$ 7,5 mil milhões pela PetSmart. A agência noticiosa reporta ainda que a Apollo Global Management e a BC Partners estão também a considerar ofertas.

Paramount Group bate record de maior IPO de fundo de investimento imobiliário

O Paramount Group angariou \$ 2,3 mil milhões na sua Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês), realizada anteontem e que lhe valeu o título de maior IPO de sempre de um fundo de investimento imobiliário (REIT, na sigla em inglês). Foram vendidas 131 milhões de ações a \$ 17,5 cada, no ponto médio do intervalo apontado (\$16-\$19), o que lhe oferece uma capitalização bolsista de \$ 3,4 mil milhões. De acordo com o prospeto, a empresa deverá utilizar o dinheiro angariado para pagamento de dívida, *capex* e para novas aquisições.

Outros

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** cresceram 4,3% em termos homólogos em novembro ficando acima dos 3,8% esperados. Excluindo as compras de automóveis, as vendas a retalho expandiram 4,6%, também acima dos 4,2% aguardados.

O valor preliminar do **PMI Indústria da Zona Euro** aponta para um **abrandamento inesperado do ritmo de expansão** da atividade transformadora em novembro. O indicador subiu dos 50,6 para 50,4, quando era esperada uma subida para os 50,8. A penalizar esteve o **desempenho mais fraco da indústria alemã**, com o indicador a descer dos 51,4 para os 50 (vs. 50,5 aguardados), ficando, assim, sobre a linha que separa a expansão da contração. Já em **França o ritmo de contração voltou a acentuar-se** com uma queda dos 48,5 para os 47,6 (vs. 48,8 aguardados). Os **Serviços da Zona Euro abrandaram de forma imprevista o ritmo de crescimento**, com PMI a cair de 52,3 para 51,3, quando era estimada uma subida para 52,4. A penalizar esteve a desaceleração inesperada na Alemanha com o **indicador** a recuar dos 54,4 para os 52,1, quando o esperado era uma subida para os 54,5. Em **França**, os serviços aliviaram o ritmo de contração com o valor de leitura a subir dos 48,3 para os 48,8, e de forma mais surpreendente que o previsto (48,5).

De acordo com o valor preliminar **PMI Indústria da China**, medido pelo HSBC, a atividade transformadora estagnou em novembro. O indicador caiu de 50,4 para 50, ficando sobre a linha de leitura que separa contração de expansão, quando o mercado antecipava apenas um abrandamento do ritmo de crescimento, para os 50,2.

O valor preliminar do PMI Indústria do Japão, medido pela Markit, sinalizou um **abrandamento inesperado do ritmo de crescimento da atividade transformadora no Japão** em novembro, tendo o valor de leitura passado dos 52,4 para os 52,1, quando se antecipava uma subida para 52,7.

O **Índice de Preços no Produtor na Alemanha** registou uma quebra homóloga de 1% em outubro, em linha com o esperado. Desta forma mantém-se o ritmo de queda dos preços na produção industrial germânica, efeito que a passar para o consumidor pode continuar a sustentar os níveis baixos de inflação que se registam um pouco por toda a Zona Euro.

A **Balança Comercial do Japão** apresentou um défice de 710 mil milhões de ienes em outubro, saldo menos negativo que o estimado (défice de 1027 mil milhões de ienes). Em termos ajustados o défice foi de 977,5 mil milhões de ienes, quando se antecipava défice de 1100 mil milhões de ienes. A beneficiar esteve o forte crescimento das exportações, que aumentaram 9,6% face a igual mês de 2013, muito acima dos 4,5% estimados, enquanto as importações subiram apenas 2,7% (vs. consenso 3,4%).

As **Casas em Início de Construção nos Estados Unidos** registaram uma quebra mensal inesperada de 2,8% em outubro, quando era antecipado um aumento de 0,8%. No entanto, de realçar que a base de setembro foi revista em alta em 1,5pp para os 7,8%. Já as **licenças de construção** aumentaram mais que o esperado, tendo em termos sequenciais ampliado 4,8%, quando se previa uma subida de apenas 0,9%. O registo de setembro também foi revisto em alta em 1,3pp para os 2,8%.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	68%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata